

PLANTA BAIXA SUPERIOR
Esc.: 1/50


CONVENÇÃO GERAL

APR - COLUNA DE ÁGUA FRIA REAPROVEITADA	TL - TORNEIRA DE LIMPEZA	API - COLUNA DE ÁGUA FRIA PORTÁVEL	● - Cx. SF. - CAIXA SFONADA
APR - COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL REAPROVEITADA	TLAR - TORNEIRA DE LIMPEZA COM ACOMENTAMENTO RESTRITO	PV - FURTO (PASSAGEM) NA VISA	● - Cx. SECA - CAIXA SECA
AP - COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL	TQ - PONTO PARA TANQUE	GB - GRELHA E PORTA GRELHA DE PVC BRANCO	
BPS - PONTO PARA BACIA SANITÁRIA	V - COLUNA DE VENTILAÇÃO	GC - GRELHA E PORTA GRELHA DE PVC CROMADO	
CAP - COLUNA DE ALIMENTAÇÃO PREDIAL	VO - VALVULA DE DESCARGA	L - PONTO PARA LAVATÓRIO	
CC - CAIXA DE CAPTAÇÃO		LI - LAJE IMPERMEABILIZADA	
CH - PONTO PARA CHUIVERO		MLR - PONTO PARA MAQ. DE LAVAR ROUPA	
CI - CAIXA DE INSPEÇÃO		P - PONTO PARA PA	
CO - CAIXA DE GORDURA		RGB - REGISTRO DE CAIXETA BRUTO	
CO - TUBO DE COBRE		RGC - REGISTRO DE CAIXETA CROMADO	
DCH - PONTO PARA DUCHA MANUAL		RP - REGISTRO DE PRESSÃO	
EP - COLUNA DE ESGOTO PRIMÁRIO			
EPR - COLUNA DE ESGOTO REAPROVEITADA			

OBSERVAÇÕES GERAIS:

- 1) TODA TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA E ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER SUBMETIDA A UMA PRESSÃO DE TESTE SOB SUPERIOR A PRESSÃO ESTÁTICA MÁXIMA NA INSTALAÇÃO, NÃO SENDO MENOR QUE 1,0 kgf/cm² EM QUALQUER PONTO DA CANALIZAÇÃO. A DURAÇÃO DA PROVA SERÁ DE DE (DEZ) HORAS NO MÍNIMO SEM QUE SEJAM DETECTADOS VAZAMENTOS.
- 2) AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA FRIA E ÁGUA QUENTE QUANDO PASSAREM SOBRE ELEMENTOS ESTRUTURAIS DE RESERVATÓRIOS, DEVERÃO SER TOMADAS MEDIDAS QUE ASSEGUREM PERFEITA ESTANQUEIDADE, BEM COMO SEREM PREVISTOS DISPOSITIVOS DE DILATAÇÃO (JUNTAS DE BORRACHA).
- 3) AS CANALIZAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA QUENTE DEVERÃO SER INTERAMENTE HORIZONTAIS, DEVIDO APRESENTAR DECLIVIDADE MÁXIMA DE 0,2% NO SENTIDO DE ESCOAMENTO, NÃO SE ADMITINDO O SENTIDO INVERSO.
- 4) TODA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER ISOLADA TERMICAMENTE DA SEGUNTE MANEIRA: REVESTIDA COM MASSA DE AMANTO QUANDO ENTERRADA E COM LÁ DE VIDRO QUANDO AEREA, OU COM ISOLAMENTO TÉRMICO EM POLIETILENO EXPANDIDO MARCA ELIMEXTER OU SIMILAR.
- 5) NOS CRUZAMENTOS DAS REDES DE ÁGUA COM AS REDES DE ESGOTO, A CANALIZAÇÃO DE ÁGUA DEVERÁ PASSAR SOBRE A DE ESGOTO.
- 6) AS CANALIZAÇÕES DE ÁGUA NÃO PODERÃO PASSAR DENTRO DE PROTEÇÃO DE RECALQUE, DE VISTA, CAIXAS DE INSPEÇÃO OU VALAS.
- 7) TODA TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E ÁGUAS PLUVIAIS DEVERÃO SER TESTADA COM ÁGUA OU AR COMPRIMIDO, SOB PRESSÃO MÍNIMA DE 5,0 KG CM² ANTES DA COLOCAÇÃO DOS APARELHOS E APÓS A COLOCAÇÃO DOS APARELHOS, TAMBÉM DEVERÁ SER SUBMETIDA A PROVA DE FUMAÇA, SOB PRESSÃO MÍNIMA DE 25MM DE COLUNA DE ÁGUA E O TEMPO DA PROVA DEVE SER DE NO MÍNIMO 10 MINUTOS.
- 8) AS COLUNAS DE ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS, QUANDO INSTALADAS EM SHAFTS, DEVERÃO SER FIXADAS POR BRACADEIRAS, DE TRÊS EM TRÊS CM. METROS NO MÍNIMO, OBSERVANDO O DISPOSTO NO ITEM SEQUENTE.
- 9) NOS CASOS EM QUE AS CANALIZAÇÕES DEVERÃO SER FIXADAS EM PAREDES E/OU SUSPENSAS EM LAJES, OS TIPOS, DIMENSÕES E QUALIDADES DOS ELEMENTOS SUPORTANTES OU DE FIXAÇÃO - BRACADEIRAS, PERFILADOS "U", BANCALIS, ETC - SERÃO DETERMINADOS DE ACORDO COM O DIÂMETRO, PESO E POSIÇÃO DAS TUBULAÇÕES.
- 10) AS EXTREMIDADES DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO SERÃO VEDADAS, ATÉ A MONTAGEM DOS APARELHOS SANITÁRIOS, CONVENIENTEMENTE APERTEADOS, SENDO VEDADO O EMPREGO DE BUCHA DE PAPEL, OU MADEIRA, PARA TAL FIM.

- 11) DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS SERÃO TOMADAS ESPECIAS PRECAUÇÕES PARA EVITAR-SE A ENTRADA DE DETRITOS NOS CONDUITORES DE ÁGUAS PLUVIAIS.
 - 12) SURTE A CONDIÇÃO E ARE A MONTAGEM DOS APARELHOS, AS EXTREMIDADES LIVRES DAS CANALIZAÇÕES SERÃO VEDADAS COM BUCHAS ROSCADAS OU PULGOS, CONVENIENTEMENTE APERTEADOS, NÃO SENDO ADMITIDO O USO DE BUCHAS DE MADEIRA OU PAPEL PARA TAL FIM.
 - 13) TODO MATERIAL EMPREGADO DEVERÁ SER ANALISADO PELO INSTALADOR, PARA QUE O MESMO NÃO SEJA USADO COM ALGUM DEFETO DE FABRICAÇÃO.
 - 14) ALTERNATIVAS NAS ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROJETISTA E AO PROPRIETÁRIO.
 - 15) TUBULAÇÕES EXPOSTAS A INTemperes DEVERÃO RECEBER PINTURA DE PROTEÇÃO.
 - 16) PARA A MANUTENÇÃO DAS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER OBRIGADOS AS INSTRUÇÕES DOS RESPECTIVOS FABRICANTES.
 - 17) DEVERÃO SER TOMADAS PRECAUÇÕES PARA SE EVITAR INFILTRAÇÕES EM PAREDES E TETOS, BEM COMO OBSTRUÇÕES DE RAIOS, CANAIS, CAIXAS, CONDUTORES, RAMAIS OU REDES COLETORAS.
 - 18) SEMPRE QUE HOUVER PARALISAÇÃO DOS TRABALHOS DE ASENTAMENTO, A EXTREMIDADE DO ÚLTIMO TUBO DEVERÁ SER FECHADA PARA IMPEDIR A PENETRAÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS.
 - 19) OS TUBOS DE MODO GERAL SERÃO ASSENTADOS COM A BOLSA VOLTADA EM SENTIDO OPOSTO AO DO ESCOAMENTO.
 - 20) A INSTALAÇÃO SERÁ DOTADA DE ELEMENTOS NECESSÁRIOS A RESERVAS OPERACIONAIS DE INSPEÇÃO E DESOBSTRUÇÃO.
 - 21) TUBO - TORNEIRA DE LIMPEZA COM ACOMENTAMENTO RESTRITO, DEVE CONTER UMA PLACA INSCRIÇÃO PARA CONSULTA.
 - 22) SISTEMA DE ÁGUA PLUVIAL - CAIXA D'ÁGUA, VOLUME 1.000L - ø130cm - AQUADUA OU EQUIVALENTE
- NOTAS
- COBRE EM CENTÍMETROS.
 - DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILÍMETROS.
 - OBSERVAR CONCRETAGEM DE TUBOS E CONEXÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
 - AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO (h \geq 70mm - i \geq 2%).
 - AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO (h \geq 100mm - i \geq 1%).
 - AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ÁGUAS PLUVIAIS SERÃO (i \geq 1%).
 - TODAS AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO DE PVC RÍGIDO.
 - USAR CURVA NAS LIGAM. DE RECALQUE.



ENGEDER
ENGENHARIA E ARQUITETURA

OBRA: PREDIO MEDICINA - C. TEÓFILO OTONI	PROPRIETÁRIO: UPV - MG	PROPRIETÁRIO: HEROSAN/ENGENHARIA
AUTOR: MAICON M. MORAIS - CREA/SC 129409-0	DESENHO: MAICON	PRINCIPAL: 02/14
RESP. TÉCNICO: Eng. Maicon M. Morais - CREA/SC 129409-0	DATA: JULHO/2018	
CONTEÚDO: PLANTA SUPERIOR	1ª DESENHO: UPV-ENG-10-PE-002	ÁREA: 1551,00 m ²

Avenida Atlântica, 80 - Imbuieira - Imbuieira/SC
48 3025-3163 - www.engeder.com.br